



B046

**IMPACTO DO ABSENTÉISMO SOBRE O INDIVÍDUO E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO:  
UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE REDE BÁSICA DE SAÚDE**

Gilson Gehring Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Heleno Rodrigues Corrêa Filho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Há quantidade considerável de trabalhos que abordam o absenteísmo de profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar, porém não foram encontradas referências sobre esse tema em rede básica de saúde. O objetivo foi conhecer fatores associados ao absenteísmo de profissionais de enfermagem de rede básica de saúde. A população estudada foi constituída por profissionais de enfermagem trabalhando em 16 unidades básicas de saúde do distrito norte e leste do município de Campinas. O presente estudo é do tipo caso-controle. Índices de absenteísmo foram calculados a partir de dados de frequência e ausência referentes a 2002, que foram obtidos na Secretaria de Recursos Humanos. Um questionário foi aplicado aos profissionais que retornaram de afastamento maior que 7 dias (caso). Os controles foram constituídos por aqueles que não se afastaram por mais de 6 dias desde janeiro de 2002 até o momento da entrevista em 2003. O questionário procurou investigar quantos empregos a pessoa teve, a quantidade total de horas que trabalhou por semana, a satisfação com o trabalho e problemas de saúde. Este trabalho verifica a possível existência de diferença entre satisfação no trabalho e morbidade entre os que se afastam comparados com aqueles que não se afastam.

Absenteísmo - Licença Médica - Satisfação no Trabalho